

Ações Educativas de Sucesso

Formação de Professores

EXCELÊNCIA CIENTÍFICA

EDUCAÇÃO DE PROFESSORES BASEADA EM EVIDÊNCIAS

As TPD permitem-nos incorporar para a atualidade os modelos de formação de professores.

O Relatório Europeu sobre a eficiência e a equidade da educação e da formação nos sistemas de ensino europeus, já em 2006, afirma e reconhece que "a maioria dos sistemas de educação e de formação existentes, reproduzem e acentuam as desigualdades já existentes"



EDUCAÇÃO DE PROFESSORES BASEADA EM EVIDÊNCIAS

Movimento internacional atual “A formação de professores baseada em evidências”

*A melhoria de países como a **Finlândia** consiste numa abordagem de formação baseada em evidências da investigação, que já existe neste país há pelo menos 30 anos e cujo impacto sobre os resultados dos alunos tem sido comprovada.*

European Journal of Education, Vol. 45, No. 2, 2010, Part II

Experiences of a Research-based Approach to Teacher Education: suggestions for future policies

AULI TOOM, HEIKKI KYNÄSLAHTI, LEENA KROKFORS,
RIITTA JYRHÄMÄ, REIJO BYMAN, KATARIINA STENBERG,
KATRIINA MAARANEN & PERTTI KANSANEN

FORMAÇÃO DIALÓGICA DE PROFESSORES



Programa-Marco Europeu de Investigação Formação do professorado de CdA

- 1) Aprofundamento das bases científicas;**
- 2) Saber argumentar perante opiniões e/ou ‘achismos’;**
- 3) Saber distinguir entre teoria e “blá, blá, blá”;**
- 4) Conhecer as AES na teoria e na prática;**
- 5) Saber praticar o diálogo igualitário;**
- 6) Refletir sobre sua prática a partir das AES;**
- 7) Não agredir os valores das comunidades e dos seus grupos culturais;**
- 8) Avaliar a Formação dos Professores pela melhoria dos resultados da aprendizagem e da convivência dos alunos;**
- 9) Participar de tertúlias pedagógicas dialógicas;**
- 10) Trabalhar em rede;**
- 11) Praticar os valores que se estão a ensinar.**

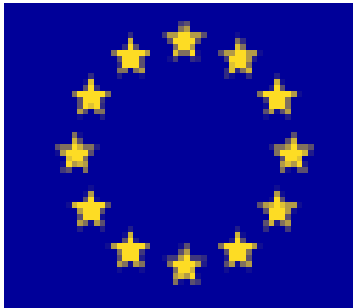
1. Aprofundamento das bases científicas

**A referência do que é e do que não é um
conhecimento científico é feito pela Comunidade
Científica Internacional - CCI**

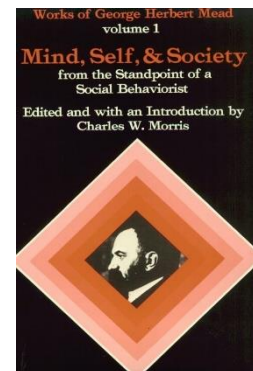
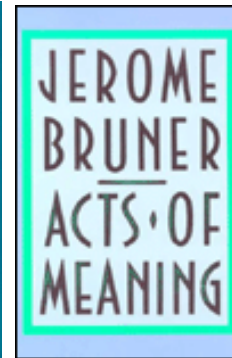
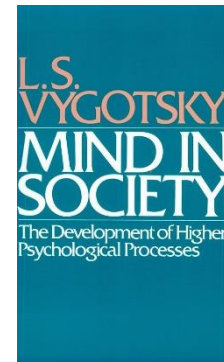
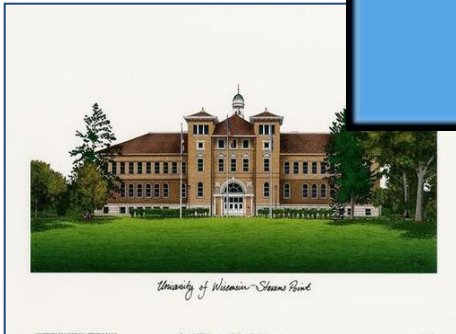
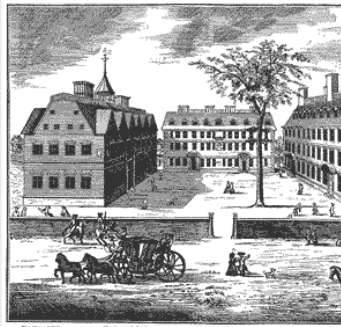
**A referência científica NÃO é a imprensa, nem a TV, nem o
Google, nem opiniões ou achismos.**

FORMAÇÃO DIALÓGICA DE PROFESSORES

Comunidade Científica Internacional



European Framework Programme of Research



TALLER SOBRE BASES CIENTÍFICAS Y BÚSQUEDA DE INFORMACIÓN EN BASES DE DATOS

MIÉRCOLES, 15 JUNIO. 16-18h

Facultad Filosofía y Ciencias Educación
(Av. Blasco Ibáñez, 30)

Aula de Informática 2. 1er piso

40 plazas



UNIVERSITAT
DE VALÈNCIA



GENERALITAT
VALENCIANA

CONSELLERIA D'EDUCACIÓ



2. Saber argumentar perante opiniões e/ou ‘achismos’ a partir das evidências e em diálogo com:

- Famílias;
- Professores universitários;
- Alunos;
- Administração;
- Público em geral.

Distinguir entre atos comunicativos dialógicos e atos comunicativos de poder.

Formação para sermos críticos (não marionetas)

Na medida em que somos racionais, na medida em que raciocinamos e pensamos, nós adotamos uma atitude social perante o mundo que nos rodeia, de forma crítica no caso da ciência, acriticamente, no caso da magia.

(Espírito, Persona y Sociedad. George H. Mead)

A sua qualidade científica contribuirá para a aprendizagem dos alunos na medida em que permite aos **professores fazerem juízos pedagógicos independentes, baseados na teoria na investigação de ações educativas** identificadas como capazes de responder aos desafios do futuro.

European Journal of Education, Vol. 45, No. 2, 2010, Part II

Experiences of a Research-based Approach to Teacher Education: suggestions for future policies

AULI TOOM, HEIKKI KYNÄSLAHTI, LEENA KROKFORS,
RIITTA JYRHÄMÄ, REIJO BYMAN, KATARIINA STENBERG,
KATRIINA MAARANEN & PERTTI KANSANEN



3. Saber distinguir entre teoria e “blá, blá, blá”

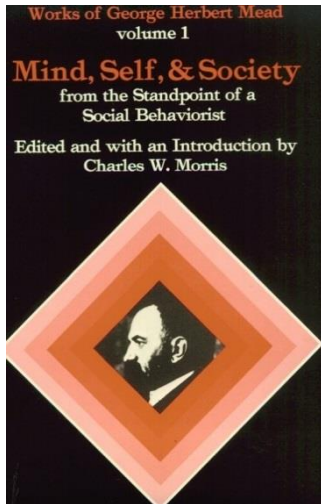
Não aceitar que “não prática” = teoria.

Perguntar onde está validada essa “teoria” pela CCI.

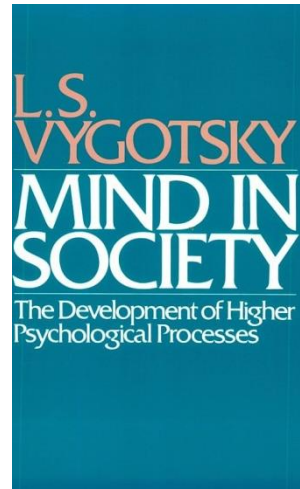
Escolher muito bem os poucos livros, sobre educação, que se leem. Não cair nas armadilhas dos bestsellers.

FORMAÇÃO DIALÓGICA DE PROFESSORES

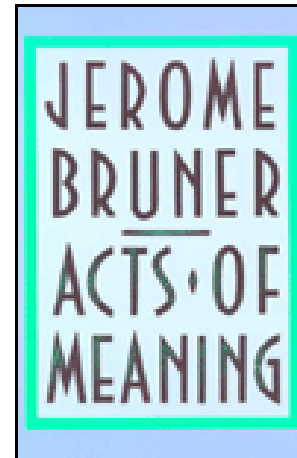
MEAD



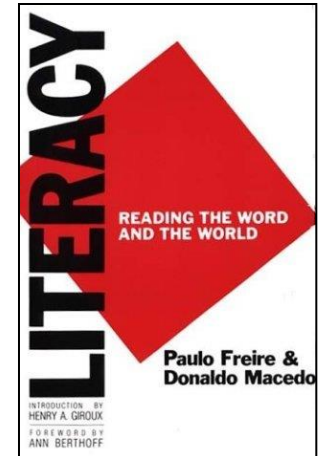
VYGOTSKI



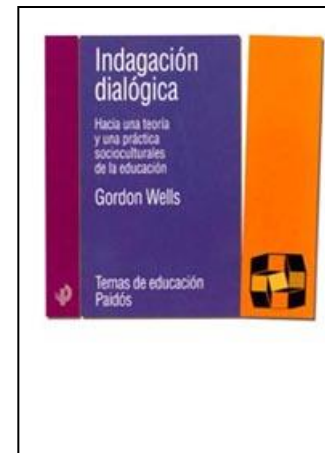
BRUNER



FREIRE



HABERMAS



WELLS

4. Conhecer as AES na teoria e na prática

Conhecer diretamente as AES, para saber onde e melhor estão a ser implementadas e, portanto, estão a dar os melhores resultados.

Analizar as implementações das AES a partir das teorias e das investigações, nas quais se baseiam.

5. Saber praticar o diálogo igualitário

Com as famílias;

Com outros professores;

Com os alunos.

6. Refletir sobre sua prática a partir das AES

Somente a partir das referências das AES, a reflexão serve para melhorar o que estamos a fazer e, conseqüentemente, para melhorar os resultados.

7. Não agredir os valores das comunidades e dos seus grupos culturais

- Saber que os valores dos professores não são melhores nem piores que os do resto da comunidade.
- Não impor valores arbitrários a partir do poder do status dos professores.

Interação dialógica entre a diversidade de agentes educativos

MONOPOLIZAÇÃO DO CONHECIMENTO ESPECIALIZADO (ULRICH BECK)

Modelos mais democráticos de formação de professores, onde a responsabilidade de educar professores é compartilhada de modo mais equitativo entre escolas, universidades e comunidades. (Zhu & Zeichner, 2013).

**Uma interação
“regulada” através dos
7 princípios do AD**

*“Ao fazer tertúlias com outras pessoas, damo-nos conta de que nos preocupam as mesmas coisas, compartilhamos... A mim ajuda-me muito, dei-me conta que já há algum tempo fazia mal as coisas com a minha filha, (...) por exemplo quando falamos sobre o que fazer quando apanhas a tua filha a ser beijada por um rapaz ou rapariga, é um disparate! **Mas até que falemos disso, eu não o tinha pensado**”
(Pilar, mãe)*

CIÊNCIA AO ALCANCE DE TODAS AS PESSOAS



8. Avaliar a Formação dos Professores pela melhoria dos resultados da aprendizagem e da convivência dos alunos

- Não avaliar pelo nível de satisfação dos professores.
- Fazer perguntas nos questionários e gerar debates que façam com que essa satisfação vá coincidindo cada vez mais com a melhoria dos resultados.

9. Participar de tertúlias pedagógicas dialógicas

É a melhor formação de professores;

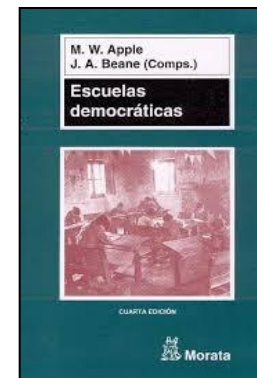
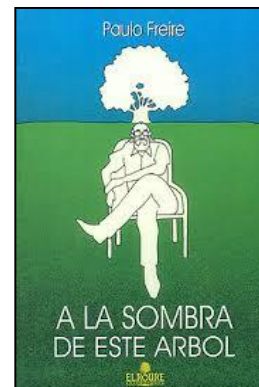
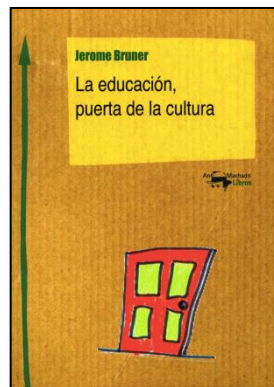
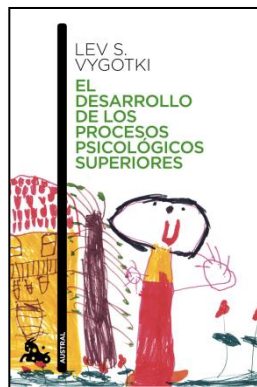
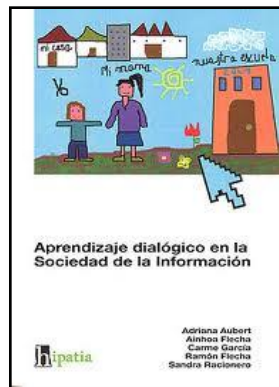
Quando realizada no contexto das CdA é uma reflexão contínua sobre a prática, que constantemente promove a sua melhoria.



TERTÚLIA DIALÓGICA PEDAGÓGICA

Segue a mesma dinâmica das Tertúlias Literárias Dialógicas:

- Encontros com periodicidade estabelecida;
- Encontros com duração consensual entre as pessoas participantes (cerca de 2 horas);
- Leitura de livros fundamentais validados pela CCI;
- Consensualiza-se a quantidade de leitura, encontro a encontro;
- Cada pessoa lê em casa e seleciona trechos que queira ler em voz alta e destacar no grupo, relacionando o lido com sua prática;
- A pessoa que modera a Tertúlia Pedagógica, garante que os princípios da Aprendizagem Dialógica guiem a atividade.



Não é uma qualquer interação

INTERAÇÕES DIALÓGICAS

*Numa das tertúlias durante este curso, Eva, participante recém chegada estava hesitante para compartilhar um parágrafo do livro de Mead porque, segundo disse, não tinha conseguido entender nada. Os olhares solidários e o desejo de recriar juntos o conhecimento de todas as pessoas presentes, animaram-na. Enquanto compartilhava o parágrafo, os seus olhos abriam-se mais e mais, e no seu interior as vozes da tertúlia compartilhada durante essa hora o seu “eu” crescia fruto da autoconfiança interativa que se gera quando somos capazes de criar espaços formativos onde reina o diálogo igualitário. Ao terminar de ler o parágrafo esqueceu-se da sua pergunta e começou a explicar a sua análise acerca das palavras de Mead. Ela própria e toda a sala sorriu enquanto comprovávamos com admiração o poder transformador daquele espaço. Com **diálogo igualitário, altas expectativas e solidariedade**, Eva transformou a dificuldade em criação de significado para ela e para todos os outros, sem ter sido necessário participar em tertúlias anteriores ou assistir a uma para quem é recém chegado. Eva é um exemplo, entre outras histórias, de professores e familiares que puderem aceder à leitura deste livro através das diferentes cadeias de diálogos que se constroem nestas tertúlias.*

Criação de sentido: Melhorar a educação das crianças/jovens

É possível construir espaços onde se produz Criação de Sentido se todos assegurarem o diálogo igualitário, entendendo as estruturas de poder que à partida existem quando coletivos tão diversos se põem em interação.

Quando as pessoas colocam à frente o seu próprio interesse, a Criação de Sentido corre o perigo de se romper e a Tertúlia Pedagógica Dialógica perde o seu impacto social.



Revista Signos
2010 / 43
Número Especial
Monográfico Nº 2
363-375

Desde los actos de habla de Austin a los actos comunicativos. Perspectivas desde Searle, Habermas y CREA

Marta Soler
Ramón Flecha
Universidad de Barcelona
España

+ TEMPOS + ESPAÇOS + PESSOAS

CIMIE

INTINERÁRIOS DIDÁTICOS VISITAS A CENTROS



ENCONTROS COM PERITOS



TERTÚLIAS VOLUNTÁRIAS



10. Trabalhar em rede

Converter essas informações em tema de conversa contínua nas escolas.

Sabemos que a aprendizagem depende das interações, a dos professores também. Fomentar essa dinâmica assegura uma contínua autoformação.



11. Praticar os valores que se estão a ensinar

- Pelo menos na vida profissional;
- Melhor se também aplicado na vida comunitária;
- Melhor ainda se aplicado em todos os momentos e situações.